

## NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

### CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO

Congrega-se o mundo médico-farmacêutico nacional para evocar a figura de *Luiz Eduardo da Silva Araujo*, de saudosa memória. Nascido a 13 de Outubro de 1850, na Freguesia de N.ª S.ª do Pilar, município fluminense de Estrela, foi um dos pioneiros da indústria farmacêutica no Brasil.

Filho mais moço do casal Joaquim Caetano da Silva Araujo e D. Rita Ferreira da Silva Araujo, soube corresponder, pela sua inteligência marcante e pela fidalguia das suas atitudes bem definidas, aos devotamentos sem limites de seus venerandos genitores. Freqüentou os mais prestigiosos educandários, onde disciplinou e aprimorou os seus conhecimentos, não descuidando a formação de seu caráter.

Aos 25 anos de idade, casou-se com D.ª Julie Palmer Silva Araujo, vivendo com ela uma vida exemplar e cheia de aspirações que se concretizaram.

Em 1891, com a assistência de seu irmão farmacêutico Francisco Manuel inaugurou no subúrbio Rocha, o grande "Laboratório a Vapor", onde a fabricação de produtos officinais, extratos fluidos e o estudo da flora brasileira encontraram logo desenvolvimento. Tornou-se obra clássica o Catálogo dos Extratos Fluidos da Casa Silva Araujo, elaborado pelo seu irmão Francisco Manuel.

Com seu espírito cívico e cheio de solidariedade crista proporcionou conforto moral, intelectual e material a inúmeros desafortunados, grangeando-lhe estas virtudes grandes e sinceras simpatias por parte de associações e instituições de caráter diversos.

A sua vida foi uma luta constante, mas unia luta cheia de glórias e de vitórias; sempre repudiou a mediocridade e estava seguro de que não havia ressurreição sem crucificação.

Luiz Eduardo da Silva Araujo soube lutar e alcançou êxito em todos os seus empreendimentos, e hoje estamos presenciando este quadro social esplendoroso, cujo fundo é o do trabalho assíduo, perseverante, e emoldurado pelo fêcho da glorificação que compensa, que tranquiliza.

Luiz Eduardo da Silva Araujo soube conquistar a palma da vitória e a corôa dos justos, quando aos 3 de Maio de 1924, cercado dos carinhos da família e da veneração dos seus contemporâneos, transpôs os umbrais da eternidade, apresentando ao Criador o seu Coração-concha transbordante de obras meritórias e merecendo os melhores galardões que Deus, por justiça, dispensa aos que lutam pela intangibilidade de sua fé, pela sua constância no trabalho e perseverança na consecução do fim colimado.